

A DORMINHOCA

Do outro lado do mundo vivia uma menina muito dorminhoca. Ela dormia tão profundamente que ninguém conseguia tirá-la da cama de manhã. Sua mãe cantava para ela, fazia cócegas, tirava as cobertas de cima dela, mordida sua barriguinha, e.... nada. Ela continuava dormindo. Como ela precisava ir para a escola, sua mãe e seu pai trocavam a roupa dela, e continuava dormindo, escovavam os dentinhos dela, e continuava dormindo, davam a mamadeira para ela, que continuava dormindo, e punham sua filhinha para fazer xixi, e ela fazia dormindo.

Depois eles a levavam no colo para o carro e a entregavam na escola. Ela só acordava quando sua professora tocava o sino da escola, que fazia um barulhão.

Com o passar do tempo, a menina, que se chamava Carolina, cresceu e ficou grandona. Mas ela continuava dorminhoca do mesmo jeito. Sua mãe não conseguia mais carregá-la no colo e seu pai ficava com dor nas costas de tanto fazer força. Não tinha mais jeito. Eles precisavam encontrar uma maneira de acordar sua filha de manhã.

Tiveram a ideia de comprar um sino, que nem o da escola, e o puseram dentro do quarto da Carolina. Não funcionou. O barulho era tão forte que todas as crianças dos vizinhos acordavam, mas ela continuava dormindo.

Tiveram outra ideia. Compraram um cachorrinho que logo cedo acordava, pulava em cima dela e ficava lambendo a sua boca. Mesmo assim, não acordava.

O papai e a mamãe dela compraram uma corneta, que fazia tanto barulho que todos os moradores do quarteirão acordavam, menos sua filha.

Os pais da Carolina estavam ficando desesperados e chamaram um médico para ver se ele podia dar um remédio que fizesse a dorminhoca sarar e deixar de ser dorminhoca. Ele a examinou, examinou...

-A Carolina não tem nada de errado. Ela é só dorminhoca e mais nada. Vou trazer um presente para vocês e tudo vai se resolver.

No dia seguinte, o médico trouxe um despertador e deu para os pais da Carolina:

-Com este despertador ela vai acordar na hora e não vai mais dar trabalho para vocês.

Os pais, que já tinham comprado mais de dez despertadores diferentes, um mais barulhento do que o outro, ficaram desanimados.

-Mas, doutor, já compramos vários despertadores e ela nunca acordou com qualquer deles. Por que este iria funcionar?

-Vai funcionar, eu garanto. Tenham confiança em mim e experimentem amanhã cedo.

O ELEFANTE COR-DE-ROSA

Os pais de Carolina não acreditaram que o despertador iria funcionar, mas regularam o despertador e o puseram ao lado da cama, no criado-mudo.

De manhã o despertador esguichou um pouquinho de água gelada para cima, que caiu no rosto da Carolina. Ela, que gostava só de água bem quentinha, acordou na hora e foi até o quarto de seus pais, que ainda não tinham se levantado. Eles levaram um susto e perguntaram o que tinha acontecido.

Eles deram muitas risadas quando viram o despertador funcionando. Ele não fazia nenhum barulho, só espirrava água gelada. Que médico esperto! - eles pensaram. Resolveu o problema da dorminhoca.

Carolina cresceu e nunca mais precisou ser acordada por sua mãe nem por seu pai. O despertador sempre a acordou daquele dia em diante.

Hoje ela já é grande e tem três filhinhos, dois meninos e uma menina. Cada um deles tem um despertador igual ao dela porque todos eles são dorminhocos que nem ela.